

HISTÓRIA, ESPAÇO E SOCIEDADE

Giovani Balbinot¹

As novas investigações sobre as temáticas que envolvem as relações entre a História, os Espaços e as Sociedades necessitam de exames minuciosos e atentos para a promoção de novas leituras sobre estes objetos. Conforme bem nos lembra o sociólogo francês Pierre Bourdieu, é imperativo romper. Romper nas análises do espaço social com as tendências de privilegiar as substâncias concretas, os pretensos grupos sociais, cujos membros, números, limites, etc. Se ambiciona determinar, em detrimento das relações entre os espaços e os atores sociais. Romper com as ilusões intelectualistas que cobiçam conceber as classes teóricas, estabelecidas pelos cientistas sociais, como classes reais, coesas, homogêneas e efetivamente mobilizadas. Romper com o economismo que finda reduzir o campo social, espaço multidimensionado, unicamente ao campo econômico e suas relações de produção.

Deste modo, buscamos articular as análises entre História, os Espaços e as Sociedades, temática do presente dossiê, abrangendo também as diversas lutas simbólicas que ocorrem nos múltiplos campos sociais e nas quais estão em jogo as construções e representações do mundo social e, especialmente, a hierarquia e as relações imperantes de cada um dos campos e entre os diferentes campos. Assim, a ocupação humana de espaços e os seus movimentos e lutas sociais recebem novas luzes através do estudo da simbolização de suas bases sociais.

Neste sentido, foi organizado este número da Revista Semina, com o objetivo de expressar as mais recentes pesquisas em torno da história agrária, territorialização, colonização, imigração, as construções identitárias, a construção e a apropriação da memória e patrimônio, as redes de estabelecimentos e/ou alterações de hierarquias sociais, econômicas, culturais jurídicas, educacionais e simbólicas, em suas relações de composições e atritos.

A seção dossiê é aberta com o artigo “*O baile do Kerb: representação da cultura alemã nas telas de Pedro Weingärtner*” de autoria de Cyanna Missaglia, que explora a pintura de Pedro Weingärtner intitulada de Kerb, do ano de 1892, atentando para os espaços de sociabilidade, trocas de informações e fortalecimento da cultura e da identidade teuto-brasileira. O segundo artigo, de autoria de Francielle Moreira Cassol, denominado “*Como*

¹ Doutorando em História pela Universidade de Passo Fundo com apoio CAPES. Mestre em História pela UPF e graduado em História pela mesma Universidade.

essa nunca tinha visto!” - Devoção a Nossa Senhora Medianeira- a igreja, o poder municipal e os devotos analisa a devoção a Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças, dissertando sobre a história da Romaria, refletindo sobre sua patrimonialização e, em especial, sobre as relações de poder que transformam um evento religioso em uma “mercadoria” para o turismo local.

A seguir apresentamos dois artigos de importante contribuição historiográfica. Gabriela Fernandes de Siqueira, com *“Espaços de poder em Natal: a atuação da Intendência Municipal no início do século XX”*, discute sobre a constituição, as atribuições, a composição e a atuação da Intendência Municipal de Natal no início do século XX, investigando a sua relação com o poder estadual e, conseqüentemente, com a rede de parentela que dominou a política norte-rio-grandense nesse período. Por sua vez, Jeremyas Machado Silva, Ronaldo Colvero e Viviane Vidal avaliam o consumo da faiança fina europeia na fronteira oeste do Rio Grande do Sul, a partir do final do século XIX até a segunda década do século XX. Neste estudo, os produtos de cerâmica são percebidos como signos que carregam uma definição social sendo capazes de expressar identidades e valores. O consumo da faiança fina em Uruguaiana neste período relaciona-se com o movimento portuário, o comércio e o contrabando que envolve o próprio imaginário social da fronteira do Brasil com a Argentina e Uruguai, a região que se encontrava em um momento de desenvolvimento político, social e econômico. Como resultado desta pesquisa, apresentam o artigo *“Arqueologia do imaginário: a faiança fina e as representações da sociedade uruguaianense nos séculos XIX e XX”*.

Jossefrania Vieira Martins apresenta o artigo *“Reino do maravilhoso: aspectos da representação do sertão no Romance d’a Pedra do Reino de Ariano Suassuna”*. Situando sua abordagem no contexto da relação interdisciplinar entre a história e a literatura, apresenta alguns dos aspectos do sertão no modo como foi concebido pelo escritor paraibano Ariano Suassuna em sua obra *“Romance d’A Pedra do Reino e o Príncipe do Sangue do vai-e-volta”* publicado em 1971. Leonardo Paiva de Oliveira, através do artigo *“Aqueles que almejam governar: perfil e trajetória dos opositores ao posto de Capitão-mor no Ceará e Rio Grande (1666-1759)”*, analisa o perfil e trajetória dos opositores ao posto de Capitão-mor do Rio Grande e Ceará entre os anos de 1666 e 1759, problematizando a respeito das qualidades espaciais dessas capitanias por meio das qualidades sociais dos sujeitos que as almejavam e que de fato conseguiram ser nomeados para o governo delas.

Encerramos a seção do Dossiê com os artigos de Marcelo Marcon e Rene Wagner Ramos. Marcon promove uma discussão sobre a construção das identidades nacionais e dos

nacionalismos, analisando suas definições e abordagens, o processo de formação das nações, das identidades nacionais e dos nacionalismos, e, por fim, tece considerações a respeito da construção das identidades nacionais e da nação no Brasil no artigo “*Construção de identidades nacionais e nacionalismos: história, formações e abordagens*”. Por fim, Wagner Ramos, com o artigo “*As colônias de Castrolanda, Witmarsum, Entre Rios e a agroindustrialização do campo no Paraná*”, analisa o processo de implantação, consolidação e do desenvolvimento atual das colônias de Castrolanda em Castro (Cooperativa Castrolanda), Witmarsum em Palmeira (Cooperativa Witmarsum) e Entre Rios em Guarapuava (Cooperativa Agrária), que deram origem a três importantes empresas paranaenses com faturamento de R\$ 4,5 bilhões em 2015.

A seção de artigos livres deste número conta com dez artigos que mesclam assuntos e fontes diversos em análises de temas de grande relevância e contribuição para a ciência da História. Alexandre Saggiorato com “*Quinze Pais-Nossos e Ave-Marias: peccatorum da banda O Terço*” busca compreender as características do rock brasileiro dos anos 1970, mais precisamente a banda de rock progressivo O Terço, formulando a hipótese de que a banda dentro de um contexto político e social da época possibilitou uma contraposição ao regime militar. Aline Carmo realiza uma pesquisa utilizando elementos de aspecto histórico, biográfico, artístico e social, na obra *Crônicas de um Cassino nº 6*, da série *O Cassino da Maroca*, produção artística de Ruth Schneider no excelente artigo “*Crônicas visuais de um cassino – análise da pintura crônicas de um cassino nº 6 de Ruth Schneider*”. Cinara Isolde Koch Lewinski, com o artigo “*O populismo de Perón na Argentina e de Vargas no Brasil*”, aborda o tema populismo latino-americano, analisando o Varguismo (1930-1945/1951-1954) e o Peronismo (1946-1955) em uma perspectiva comparada.

A seção segue com Eduardo Pacheco Freitas, que através da pesquisa “*Travessia Régis Bittencourt ou travessia Getúlio Vargas?: lutas simbólicas em torno da denominação oficial da ponte do Guaíba*”, analisa as disputas entre o campo técnico e o campo partidário e a luta simbólica interna no campo político entre os trabalhistas e os partidários do PSD através da nomeação da Ponte do Guaíba. Eduardo Roberto Jordão Knack analisa as representações de cidades em contos de terror das décadas finais do século XIX e início do XX no artigo intitulado “*Cidades e imaginário em visões literárias de terror*”. Ghadyego Carraro Ribeiro disserta sobre música sul-rio-grandense e seus desdobramentos históricos, principalmente com relação ao seu processo de desenvolvimento e aclimação, no texto “*Sobre os conceitos de região e fronteira: contribuições para a compreensão de aspectos históricos na música sul-rio-grandense*”. Jéssica Pacheco Groders, com “*A real prática da*

democracia representativa na campanha e centro rio-grandense durante a primeira república”, pondera sobre o poder que os coronéis governistas tinham ao sustentarem a prática eleitoral e a legitimação do governo Borges de Medeiros.

Encerra-se a seção de artigos livres com Luciano Anderson Breitreitz, que aborda a rivalidade entre as nações do Brasil e da Argentina em “*Brasil e Argentina: analisando a rivalidade entre os dois países*”. Márcio Jesus Ferreira Sônego, em “*Uma leitura das condições de liberdade dos escravos em Alegrete na primeira metade do século XIX*”, relevante estudo sobre a escravidão no Rio Grande do Sul, examina como homens e mulheres escravizados em Alegrete, na primeira metade do século XIX, criaram estratégias na aquisição da liberdade através da compra ou concessão por parte dos seus senhores de cartas de liberdade. Por fim, Tiago Dalla Corte, com “*Estudo da internacionalização da agricultura brasileira entre os séculos XX e XXI*”, aplica os aportes teórico-conceituais da História Regional para discutir o processo de internacionalização da agricultura brasileira entre os séculos XX e XXI.

Deste modo, é com imensa alegria que apresentamos este volume 15, N.º 1 de 2016, da Semina, revista dos Pós-Graduandos em História da Universidade de Passo Fundo, com artigos que figuram como engrenagens de fundamental relevância para a compreensão do processo histórico.

Ficha Técnica [Revista Semina – V. 15, N.º 1, 2016- ISSN 1677-1001]

Equipe Editorial:

Editores:

Felipe Citollin Abal [Doutorando – PPGH/UPF]

Giovani Balbinot [Doutorando – PPGH/UPF]

Editores de Seção:

Emmanuel Henrich Reichert [Doutorando – PPGH/UPF]

Felipe Citollin Abal [Doutorando – PPGH/UPF]

Túlio Augusto Paz e Albuquerque [Doutorando – PPGH/UPF]

Conselho Editorial

Ariella da Silva de Albuquerque [Mestranda – PPGH/UPF]

Alexandre Saggiorato [Doutorando – PPGH/UPF]

Douglas Orestes Franzen [Doutorando – PPGH/UPF]

Emmanuel Henrich Reichert [Doutorando – PPGH/UPF]

Felipe Berté Freitas [Doutorando – PPGH/UPF]

Felipe Citollin Abal [Doutorando – PPGH/UPF]

Fernando Arnold Lorenzon [Mestrando – PPGH/UPF]

Gadiego Carraro Ribeiro [Doutorando – PPGH/UPF]
Gean Zimmermann [Mestrando – PPGH/UPF]
Giovanni Balbinot [Doutorando – PPGH/UPF]
Tatiany Moretto [Mestranda – PPGH/UPF]
Túlio Augusto Paz e Albuquerque [Doutorando – PPGH/UPF]
Wanilton Tadeu Dudek [Doutorando – PPGH/UPF]

Edição SEER: Jênifer de Brum Palmeiras

Arte da Capa:

Imagem da Capa: A Sunday on La Grande – Jatte Georges Seurat, óleo sobre tela (1886) – editada pela publicitária Daniela Boscatto.